



## GT 043. Memórias Indígenas e experiências de construções

### biográficas

João Pacheco de Oliveira Filho (Museu Nacional/UFRJ) - Coordenador/a, May Waddington Telles Ribeiro (Programa de Pós Graduação em Estado e Sociedade/UFSB) - Coordenador/a, Pablo Antunha Barbosa (UFSB) - Debatedor/a, Pablo Quintero (UFRGS) - Debatedor/a, Rita de Cássia Melo Santos (UFPB) - Debatedor/a

O GT busca reunir pesquisas que apresentem dados e interpretações novas sobre a continuada e persistente presença e protagonismo da população autóctone no Brasil no período colonial, no século XIX, na República e na atualidade. Partindo de reflexões teóricas dos campos da antropologia, sociologia, história e estudos literários, intentamos reunir biografias, trajetórias, histórias de vida, autobiografias, etnobiografias, dentre outras modalidades de narrativas biográficas, buscando dar conta das profundas intervenções que estas populações tiveram na constituição da história nacional bem como das modalidades de esquecimento e outrificação de que foram objeto. As mudanças sociais não serão tratadas apenas como fatos políticos e econômicos, mas como fenômenos sociais totais, envolvendo dimensões emocionais e afetivas, explorando aspectos contraditórios e ambíguos nas relações sociais, considerando também os contextos intersocietários e buscando compreender o protagonismo e a agência permanentemente exercida pelos indígenas. O presente GT está relacionado ao desenvolvimento do projeto em rede "Os Brasis e suas Memórias: Os indígenas na formação do Brasil", coordenado por João Pacheco de Oliveira, que articula 22 universidades e que pretende através da elaboração de biografias sobre indígenas construir outras possibilidades de narrativas sobre a História do Brasil e a contemporaneidade dos povos indígenas.

#### **Narrações biográficas a partir do vivido por índios Tupiniquins na Caieira do Mandoca (Anchieta, ES)**

**Autoria:** Sônia Missagia Matos

O que se apresenta aqui é um work, ainda em construção. Ele tem por base incentivos teóricos nos quais tenho adentrado incentivada por discussões realizadas por Suely Kofes (Unicamp/Campinas, SP) que nos levam a pensar no encontro da narrativa biográfica com a etnografia ao marcarem para a antropologia a experiência da alteridade. O aporte empírico é composto por narrações de memórias de experiências vividas por índios Tupiniquins da Chapada do Á, município de Anchieta, ES - que por anos seguidos trabalharam na Caieira do Mandoca. A cópia de um quadro, pintado nos anos de 1920, foi um estímulo, através das memórias que suscitou, para que a extinta Caieira do Mandoca ganhasse novamente vida.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

